Prefeitura distribui 200 mil mudas de palma entre agricultores do município

Date : 16-12-2014

Cada produtor recebe mil raquetes para plantar; é o projeto ‘Segurança Alimentar do Rebanho’, desenvolvido pelo Governo Estadual

Já passava das 9h de sexta-feira, 12, quando o grupo de pequenos agricultores que se reunia numa venda, no povoado de Poço Comprido II, a cerca de 40 quilômetros de Vitória da Conquista, na região de Bate-Pé, avistou a chegada do caminhão da Prefeitura de Vitória da Conquista e da equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura. O veículo trazia para os produtores da região 52 mil mudas de palma e a garantia de que, apesar da estiagem, seus rebanhos não terão motivos para passar fome.

A carga foi distribuída entre os pequenos produtores de Poço Comprido, Matinha, Pindoba, Cotia, Lagoa do Cassiano, Mota e Amargosa. Cada um deles recebeu uma cota de mil raquetes de palma. Além de receber seu lote de mudas, Manoel Oliveira cuidou de reunir os vizinhos e intermediar o contato com a Prefeitura. Ele

mora em Poço Comprido II, onde planta milho, feijão, melancia, abóbora e hortaliças, e cria “umas vaquinhas, um pouquinho de carneiros e uns porquinhos”.

Segundo ele, as palmas chegam num bom momento e evitam que as criações sofram com a falta de alimentos. “Com a estiagem, o capim seca e falta pasto. A vantagem, para nós, é essa palma que está saindo agora e ajuda muito”, afirmou.

Na mesma manhã, a pouco mais de dez quilômetros dali, outro caminhão da Administração Municipal descarregou mais 20 mil raquetes de palma no povoado de Laranjeiras. O presidente da associação de moradores local, Vitório Ferreira, foi quem recebeu o carregamento e cuidou de distribuí-lo entre os agricultores. “A palma mata a fome da criação e ajuda a suportar a estiagem, porque é uma planta muito resistente”, disse Ferreira.

‘Maior rendimento’ – Esse foi apenas o primeiro lote das mudas, cuja logística de distribuição está a cargo da Prefeitura. Trata-se do projeto “Segurança Alimentar do Rebanho”, desenvolvido pelo Governo Estadual por meio da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA). Um total de 200 mil raquetes de palma estão sendo entregues a mil agricultores das regiões mais secas do interior do município.

Além de receberem as plantas, eles têm acesso à orientação técnica fornecida pela Secretaria Municipal de Agricultura, a respeito dos métodos mais vantajosos de plantio. Os técnicos recomendam, por exemplo, que os agricultores aguardem por cerca de dez dias, até que as mudas, cortadas há poucos dias, possam “cicatrizar”. Assim que passar o período de espera, eles deverão fazer a plantação em linha, e de forma adensada, com distância de 20 a 30 centímetros entre uma muda e outra. “Plantando assim, vocês vão utilizar uma quantidade maior de raquetes em áreas menores. Assim, terão maior rendimento”, explicou o agrônomo Sálvio Gusmão, que participou da distribuição ao lado do também técnico Leis Soares.

‘Plantar e colher’ – A palma oferecida pela EBDA, e distribuída pela Prefeitura, tem menor quantidade de espinhos e é mais resistente à chamada “cochonilha de carmim”, uma praga bastante difundida em Pernambuco, mas ainda inexistente na Bahia. Assim, a medida tem caráter preventivo por proteger os rebanhos e garantir-lhes alimento em possíveis períodos de estiagem. O programa exige que os agricultores beneficiados se comprometam a, daqui a um ano, fornecer outras mil mudas a produtores que não foram contemplados nesta primeira etapa.

O principal objetivo, segundo o secretário municipal de Agricultura, Odir Freire, é melhorar a situação do rebanho local. “Isso é alimentação para o gado. É um trabalho que vai ser realizado com o apoio técnico dos agrônomos da Prefeitura. A distribuição está sendo feita para que os agricultores possam plantar e colher os benefícios no próximo ano”, disse Odir.